



Caderno de Propostas

Agronegócio

Agronegócio

É incontestável o impacto do Agronegócio no desempenho da economia do Estado. Isto é, seu comportamento influencia sensivelmente os resultados dos indicadores econômicos do Rio Grande do Sul.

O setor tem um significado estratégico não somente para geração de renda e emprego no campo, mas também para a evolução e para o desenvolvimento de todo o Estado. Pela pertinência do tema, os voluntários do **Fórum Temático do Agronegócio da Agenda 2020** destacaram dois objetivos a serem priorizados:

1. Potencializar a competitividade sistêmica das cadeias produtivas do agronegócio eliminando ou minimizando os gargalos que diminuem a eficiência e limitam os resultados.
2. Intensificar a integração da produção agropecuária à rede de inovação e tecnologia existente.

O Rio Grande do Sul é um estado com tradição no agronegócio, dispondo de diferenciais como o clima, terras para a agricultura e pastagem, chuva e sol abundantes. Nesse sentido, vale destacar a necessidade de viabilizarmos um sistema de irrigação que reduza a dependência da agricultura aos fatores climáticos e aumente a produtividade das lavouras (Tabela 1). Também é

ALTERNATIVAS PARA MANTER E AMPLIAR A COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO GAÚCHO

- Reestruturação das estradas, principalmente as de interligação com os eixos rodoviários, melhorando a logística no transporte das safras e insumos (estradas vicinais)
- Ampla utilização da irrigação na produção agropecuária
- Armazenagem de produtos agrícolas em padrões internacionais, ao nível da propriedade rural
- Cobertura eficiente de telecomunicações bem como energia (necessária à irrigação), em todo o RS
- Estruturação de um projeto abrangente de segurança rural
- Elaboração de um plano de Competitividade Tributária para o RS
- Fortalecimento da estrutura de defesa sanitária animal e vegetal do estado
- Preparação de capital humano para as novas tecnologias, a partir da formação tecnológica e da educação profissional
- Reduzir os entraves burocráticos e o tempo de liberação das licenças ambientais

essencial para ampliar a competitividade do agronegócio no Estado que se reduzam os custos de produção. Nessa matéria, existem ações que devem ser realizadas “dentro da porteira” e outras “fora da porteira” dos empreendimentos gaúchos. Exemplo de prática, no primeiro caso, é a profissionalização de todas as etapas do agronegócio, trabalhando com foco em resultados e avaliando o desempenho do negócio. No segundo caso, melhorias na infraestrutura como energia, estradas, irrigação e alterações tributárias são demonstrações de ações que contribuiriam para o Estado dispor de um agronegócio moderno e competitivo.

Tabela 01 – Média de produtividade nos últimos 10 anos

Cultura	Áreas não irrigadas	Áreas irrigadas
Milho	3.500	12.000
Soja	2.000	3.800
Feijão	1.000	2.600

Fonte: Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo – CAPC (2011)

O QUE QUEREMOS

Manter e ampliar a competitividade do agronegócio do Estado.

ATUALMENTE

O agronegócio tem aumentado sua produção e produtividade, conforme Tabelas 02 e 03. Porém, é necessário continuar com os esforços para eliminar ou minimizar os gargalos que diminuem a competitividade do setor.

Tabela 02 - Evolução da Área e Produção de Grãos no RS

	1990	2014	CRESCIMENTO
ÁREA	7,3 milhões de ha	8,5 milhões de ha	15%
PRODUÇÃO	15 milhões de ton	31 milhões de ton	103%

Fonte: IBGE

Tabela 03 - Evolução da Produtividade das Lavouras do RS – 1990 a 2014

CULTURA	VAR. %
MILHO	143%
SOJA	46%
ARROZ	64%
FEIJÃO	123%
TRIGO	138%

Fonte:IBGE

Alguns dos gargalos¹ existentes que travam a expansão das atividades do setor são:

- Carências em logística, irrigação, qualificação de mão de obra
- Mecanismos de incentivo à permanência dos jovens no meio rural, com falta das devidas inovações correspondentes ao mundo moderno
- Inadequação dos sistemas de armazenamento de grãos
- Carência de incentivos governamentais à produtividade
- Elevada tributação sobre os custos de produção, fretes em competição desigual com itens importados
- Entraves burocráticos para a liberação de licenças ambientais, onde os produtores aguardam anos por uma licença

O QUE FAZER

- Reestruturação das estradas, principalmente as de interligação com os eixos rodoviários, melhorando a logística no transporte das safras e insumos (estradas vicinais)
- Ampla utilização da irrigação na produção agropecuária
- Armazenagem de produtos agrícolas em padrões internacionais, ao nível da propriedade rural
- Cobertura eficiente de telecomunicações bem como energia (necessária à irrigação), em todo o RS

¹ Radiografia da Agropecuária Gaúcha elaborado pela Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa.

- Estruturação de um projeto abrangente de segurança rural
- Elaboração de um plano de Competitividade Tributária para o RS
- Fortalecimento da estrutura de defesa sanitária animal e vegetal do estado
- Preparação de capital humano para as novas tecnologias, a partir da formação tecnológica e da educação profissional
- Reduzir os entraves burocráticos e o tempo de liberação das licenças ambientais